

Banco do Brasil burla CCT ao obrigar funcionário a assinar termo sobre compensação de dias parados

Júlio César Costa



Atual diretoria desrespeita funcionários; está na contramão da história do secular Banco do Brasil, hoje com 204 anos. Acima, manifestação organizada pelo Sindicato em 2008

Em comunicado ao funcionário, intitulado “Compensação das Horas de Greve”, enviado recentemente, o Banco do Brasil informa que os dias parados em setembro último devem ser compensados até o dia 15 de dezembro deste ano, como prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada pelos sindicatos e Fenaban. Até aí, digamos assim, nenhuma novidade. Porém, a Diretoria de Gestão de Pessoas (Dipes) obriga os gestores a exigirem visto do funcionário dando ciência à “correspondência”, enviada a todos que participaram da greve. Além de ser personalizado, o citado comunicado, emitido em duas vias, informa as “horas de greve” a serem compensadas. Segundo orientação interna aos ad-

ministradores, a primeira via deve ser “arquivada em dossiê próprio”; a segunda, entregue ao funcionário. Neste ponto, o BB transforma uma questão coletiva em individual, sinalizando claramente sua intenção de punir, amedrontar e até ameaçar aqueles trabalhadores bancários que exerceram o direito de greve, previsto na Constituição Federal.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, o comunicado do BB é um claro exemplo de prática antisindical, tão combatida pelos sindicatos de trabalhadores e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). “Apesar de comentar, no penúltimo parágrafo do comunicado, o compromisso assumido entre as partes (sindicatos e bancos) no fecha-

mento da negociação coletiva, em compensar os dias parados, o Banco do Brasil rasga a CCT ao exigir no mesmo documento o comprometimento de cada funcionário que participou da greve em cumprir o que foi acordado entre os representantes dos trabalhadores e dos banqueiros. Uma exigência desnecessária. A CCT é um instrumento coletivo de trabalho. Qualquer conflito deve ser remetido ao sindicato, legítimo representante dos trabalhadores. Diga-se, de passagem, não é o primeiro ano que a compensação dos dias parados figura na CCT. Na verdade, ao individualizar a questão, o Banco visa intimidar o bancário, desmobilizar as ações coletivas. O que é muito grave. Aliás, é

pura coação, coerção, repressão mesmo. Vamos denunciar esse desrespeito a todos os funcionários em todas as esferas. Inclusive ingressamos ação na Justiça. E mais: os funcionários que participaram da greve merecem apoio, solidariedade de todo o corpo funcional. As conquistas da greve, cabe destacar, são válidas para todos os funcionários, sem distinção”, analisa Jefferson Boava.

Não assinhe

O Sindicato reafirma orientação repassada aos funcionários na última semana, logo após vir à tona o ameaçador comunicado: não assinhe nenhum documento versando sobre a compensação das Horas de Greve”.

Sindicato entra com ação na Justiça. Veja na página 3

Reestruturação da CSO e CSL será discutida com sindicatos

O Banco do Brasil se comprometeu em discutir com os sindicatos o processo de reestruturação da CSO (Centro de Suporte Operacional) e da CSL (Centro de Suporte e Logística). A garantia foi dada durante rodada de negociação com os sindicatos, federações e Contraf-CUT, no último dia 13, em Brasília. Segundo informou a Dinop na mesa, nenhum prefixo será fechado. Durante o processo de reestruturação, ainda segundo a Dinop, haverá um aumento de unidades no país: 17 regionais e 12 centros. A reestruturação visa qualificar os processos e as pessoas envolvidas. Os representantes do BB informaram ainda que algumas unidades vão ganhar serviços e outras perderão, mas que todas terão processos específicos a realizar.

A reestruturação, ainda de acordo com o BB, não será baseada em cortes orçamentários. E mais: o processo não será realizado de forma rápida, podendo se estender por dois anos. “Exigimos que o processo seja transparente”, destaca o presidente do Sindicato e representante da Federação

dos Bancários de SP e MS na Comissão Executiva dos Funcionários do BB, Jeferson Boava, que participou da rodada de negociação. Inclusive a Federação, da qual Jeferson é secretário-geral, solicitou à Diref/Colet a configuração da estrutura física dos departamentos em cada localidade pertencente à base da entidade sindical; incluindo Campinas. Além da nova configuração, a Federação quer um quadro comparativo da situação atual e futura.

Gestão da Dipes

Os sindicatos apontaram diversos problemas de assédio moral e discriminação por parte do BB aos funcionários que participaram da greve em setembro último. A Contraf-CUT, vale destacar, entrou com representação ao Ministério Público do Trabalho (MPT), em defesa dos direitos dos funcionários (veja matéria na página 3). Os sindicatos denunciaram ainda vários problemas causados nos últimos meses a partir da Dipes, como a suspensão das posses de concursados, prejudicando cidadãos que já estavam em fase de qualificação para

assumir função no Banco **Aprimoramento (PAF)**

Após a apresentação do novo programa, implantado no último dia 7, os sindicatos protestaram contra a decisão unilateral do BB em cortar a verba de aprimoramento proposta aos bancários em 2011, no valor de R\$ 215,00.

Jornada de 6 horas

Os sindicatos exigiram uma reunião específica para debater o novo plano de funções comissionadas de 6 horas antes da implantação até janeiro de 2013. “Esse debate deve ocorrer o mais breve possível. Afinal, os funcionários estão apreensivos”, frisa o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Conselho de Administração

Os sindicatos reivindicaram uma mesa de negociação para definir o processo de eleição do representante dos funcionários e estabelecer calendário do processo eleitoral, atendendo à legislação em vigor.

Segurança bancária

As entidades sindicais denunciaram o processo de redução de vigilantes nas dependências do

Banco do Brasil.

“Atos de gestão”

Os sindicatos criticaram e cobraram o fim dos descomissionamentos por “atos de gestão”. Os funcionários têm direito a três avaliações, conforme assegura o Aditivo à CCT (acordo coletivo).

PLR 2012

A Contraf-CUT pediu ao banco que responda o ofício enviado no último dia 9 de outubro cobrando esclarecimentos sobre o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do primeiro semestre de 2012, principalmente em relação ao Módulo Bônus. O BB prometeu encaminhar uma resposta prestando os esclarecimentos solicitados.

Cassi: liberação - Durante a negociação a Contraf-CUT e a diretora eleita para Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Cassi, Mirian Fochi, protocolaram um ofício reivindicando a liberação dos conselheiros dos Conselhos de Usuários da Cassi de todas as unidades do país, que estão lotados em agências e departamentos, para as reuniões mensais dos conselhos. **Fonte:** Contraf-CUT

SEGURANÇA

Bradesco desrespeita lei em Paulínia. Sindicato pede fiscalização à prefeitura

Diante da insistência do Bradesco em desrespeitar a legislação municipal sobre segurança, o Sindicato solicitou à prefeitura de Paulínia, no último dia 5, a fiscalização da agência 6640, instalada na Avenida Getúlio Vargas (veja fac-símile). Em vigor desde 23 de novembro de 1993, a lei nº 1.763 determina a instalação de portas de segurança com dispositivo de alarme detector de metais em todas as agências bancárias da cidade. “O Bradesco está

na contramão no que se refere à segurança. Enquanto os sindicatos dos bancários e Fenaban discutem um projeto-piloto para prevenir assaltos, sequestros e ‘saldinha de banco’, conquistado na Campanha Nacional deste ano, o Bradesco não valoriza a vida de clientes, usuários e funcionários. Ou seja, não instala a porta de segurança prevista em lei municipal, cobrada insistentemente pelo Sindicato”, frisa o diretor regional em Paulínia, Hamilton de Almeida.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT



Sindicato reivindica na Justiça suspensão da assinatura de termo, exigida pelo BB

O Sindicato ingressou ação contra o Banco do Brasil na 7ª Vara do Trabalho de Campinas, no último dia 23 (sexta-feira), onde pleiteia a suspensão da obrigatoriedade do funcionário assinar o termo “Compensação das Horas de Greve”. O Sindicato pleiteia também que seja suspensa a “aplicação do ato que cancela férias, programadas, dias abonados e

licença-prêmio” e que seja concedida a “antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional, para que o constrangimento cesse imediatamente”.

Audiência no MPT

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realiza audiência com os sindicatos dos bancários e o Banco do Brasil, no dia 3 de dezembro. Em pauta, as práticas antissindical do BB e a

discriminação pós Campanha 2012 em relação aos bancários que exerceram o legítimo direito de greve. Entre os abusos cometidos pelo BB, alteração de férias e licenças pré-agendadas e exigência de assinatura do comunicado intitulado “Compensação das Horas de Greve”. A audiência foi marcada pelo MPT após ingresso de representação pela Contraf-CUT.

BANCO DO BRASIL

Prática antissindical é denunciada ao governo

O assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Lopes Feijó, recebeu três documentos com denúncias de problemas graves de gestão no Banco do Brasil, entregue pela Contraf-CUT e Sindicato dos Bancários

de Brasília no último dia 14. Dois dos documentos denunciavam irregularidades trabalhistas no tocante à jornada de seis horas e à mudança de conduta da direção do BB, que descumpra ordem do governo proibindo demissões por “atos

de gestão”. O outro documento reivindica a intervenção do governo junto ao BB, que até hoje não convocou a eleição do representante dos funcionários no Conselho de Administração, prevista na lei nº 12.353, de 2010.

RANKING PROIBIDO

Pressionado, Bradesco recua na cobrança de metas

Os três regionais do Bradesco em Campinas, em negociação com o Sindicato recentemente, assumiram compromisso em mudar a forma de cobrar as estressantes metas de vendas. O que significa dizer que as lousas com nome da equipe e o desempenho de cada funcionário, a co-

brança via telefone e áudio-conferência sobre a previsão de vendas, denunciadas pelo Sindicato, deixarão de existir. “Esperamos que os regionais cumpram o prometido, o assumido em negociação. Esperamos também que os funcionários relatem ao Sindicato qualquer tipo de abuso, prin-

cipalmente relacionado às metas”, destaca o diretor Lourival Rodrigues, que participou da negociação com os três regionais.

Ranking: sem divulgação

O diretor do Sindicato observa que as metas estão presentes nas empresas, porém dentro dos Bancos existem regras asseguradas na Convenção Coletiva de Trabalho. “Na Campanha Nacional de 2011 garantimos uma cláusula que tem relação direta com a saúde do bancário. Trata-se da proibição da divulgação de rankings individuais de desempenho. O que evita expor os bancários a constrangimentos e à possibilidade de pressão por produtividade e assédio moral. Mas, para que os Bancos cumpram o acordo, é fundamental que os bancários denunciem, comuniquem o Sindicato”, frisa o diretor Lourival.



Bradesco promete equacionar problema. Fiscalize e denuncie ao Sindicato qualquer tipo de abuso

Tire suas dúvidas

Amamentação: direitos da mãe

Pergunta: Gostaria de saber quais são os meus direitos em relação à amamentação do meu filho, após o retorno da licença-maternidade.

Resposta: A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em seu artigo 396 garante o direito a dois (2) intervalos de 30 minutos no decorrer da jornada de trabalho para amamentação do filho, sem prejuízo do intervalo para refeição e descanso usual e sem prejuízo da remuneração mensal percebida.

O artigo da lei dispõe acerca das regras gerais dos empregados celetistas e é expresso em garantir tal direito apenas até os seis (6) meses de idade do filho. Entretanto, regras gerais contidas nos Aditivos das Convenções Coletivas podem ampliar este direito (verificar ao final).

Cabe salientar que o prazo legal poderá ser aumentado em casos especiais; exemplo: a saúde do filho requer prazo dilatado, porém é necessária determinação médica devidamente fundamentada e entregue ao empregador.

IMPORTANTE:

Há previsão que amplia o direito de amamentação do filho, disposto nos aditivos das Convenções Coletivas. Atualmente, os bancos abaixo possuem regulamento específico:

BANCO DO BRASIL - Estende o prazo para todos os filhos (inclusive adotivos) com idade inferior a 12 meses, facultando à beneficiária a opção pelo descanso único de uma (1) hora. Em caso de filhos gêmeos, cada período de descanso especial diário será de uma (1) hora, facultada a opção pelo descanso único de duas (2) horas.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL - Possibilita a soma dos dois (2) descansos de meia hora pelo descanso único de uma (1) hora.

SANTANDER - Estende o prazo até os nove (9) meses do filho, facultando a opção pelo descanso único de uma (1) hora.

Faculta ainda que os intervalos para amamentação compreendidos entre o início do 7º e o final do 9º mês de idade da criança sejam substituídos pela fruição de 10 dias corridos de licença “horário amamentação”, caso haja manifestação expressa das partes interessadas. Com relação a esta opção, caso ambos os pais sejam empregados do Banco, poderá ser conferido o direito ao pai ou a mãe, desde que se manifestem em até três (3) dias após o nascimento do filho ou 15 dias antes do término da licença-maternidade, respectivamente.

Talita Harumi Morita, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

Exibição do filme “A Revolta da Chibata”

subsede da CUT



Marcha Zumbi dos Palmares, no centro de Campinas, organizada pela subsede da CUT

Com a exibição do filme “A Revolta da Chibata”, no auditório do Sindicato dos Sindi- viários de Campinas (Rua Padre José Quadros, 60, Parque Industrial), no dia 6 de dezembro, às 10h, a subsede da CUT encerra o Mês da Consciência Negra em Campinas. Aberto no último dia 5, o Mês contou ainda com a Marcha Zumbi dos Palmares no dia 17 e entrega de do Diploma de Mérito “Zumbi dos Palmares” na Câmara Municipal, no dia 20 (feriado da Consciência Negra em Campinas e várias cidades da base do Sindicato).

Classibancários

Saveiro Cross

Vendo, 2012/13, branca. 1556.sau- lo@bradesco.com.br.

Classic 2010 Flex

Vendo, cinza metal, alarme, trava, som original, manual, NF, chave reserva, 48.000Km, R\$ 20.500,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Honda New Civic

Vendo, LXS 2007, prata, couro, CD, manual, NF, chave reserva, insulfilm, ótimo estado, único dono. R\$ 36.500,00. Tratar Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Apto 2 dormitórios

Alugo, vaga garagem. Moraes Salles c/ Coronel Quirino, no Cambuí. Aluguel: R\$ 600,00. Tratar com Juarez. Fone: (19) 9692-7974.

Apto no Centro

Vendo, em Campinas, 1 dormitório, boa localização. Preço: R\$ 130 mil. Tratar com Carlos. Fones: (19) 8260-8888 e 9226-3900.

Temporada

Alugo apto no Guarujá, praia da Enseada. Tratar com Lúcia. Fones: (19) 9144-0750 e 3604-4381.

Kitnet no Botafogo

Alugo, Rua Culto à Ciência, em Campinas. Valor: R\$ 550,00 (aluguel) e R\$ 260,00 (Condomínio). Tratar com Erick. Fone: (19) 9129-7119.

Chácara em Atibaia

Vendo, 1054m², documentos em ordem, a 100 metros da represa, edícula simples, 1 quarto, cozinha, banheiro e lavanderia. Planta aprovada pela prefeitura. R\$ 200.000,00. Tratar Tânia. Fone: (19) 9690-2776.

Fotografia

Cobertura de eventos em geral. Mais informações: gustavofotografia.com.br. Tratar com Gustavo. Fone: (19) 9248-4211.

SOLIDARIEDADE

Doação de medula óssea

A filha da bancária Renata Valle (ex-Santander) necessita de um transplante de medula óssea; urgente. Os doadores voluntários devem se dirigir ao Hemocentro, na Unicamp.

Posto Unicamp - Hemocentro

Endereço: Rua Carlos Chagas, 480, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo - Campinas – SP. Telefones: (19) 3521-8705 (Segunda a Sábado); (19) 3521-8720 (Segunda a Sexta-feira) Dias: Segunda-Feira a Sábado (Inclusive Feriados). Horário: 7h30 – 15h.

AMERICANA

Subsede participa do Natal da Apam

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a subsede do sindicato em Americana participa do Natal Feliz promovido pela APAM (Associação de Promoção ao Menor de Americana). As sacolinhas já estão disponíveis, aguardando madrinhas/padrinhos. Os interessados devem entrar em contato com o diretor regional José Carlos. Fone: (19) 9883-7560.

SERVIÇO

Wi-Fi no Clube

Os bancários e familiares podem passar o dia no Clube e, ao mesmo tempo, manter-se conectado com o mundo, com as redes sociais, via internet. É que está disponível o serviço de rede sem fio (Wi-Fi). Então, não esqueça de colocar na mochila o seu tablet, lap ou smartphone.

Hopi Hari

Venda de passaporte na sede do Sindicato. Preço com desconto: R\$ 66,00; na bilheteria, R\$ 89,00. Horário: 9h às 16h30.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

| Remédio | Farmácia do Sindicato | Preço médio/mercado |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Pantoprazol 40 mg 28 caps | R\$ 18,22 | R\$ 91,09 |
| Omeprazol 20 mg 28 caps | R\$ 25,22 | R\$ 63,06 |
| Yasmin | R\$ 44,18 | R\$ 58,91 |
| Pharmaton 60 caps | R\$ 78,68 | R\$ 104,91 |

Aviso: preços válidos até o dia 3 de Dezembro de 2012